



www.facebook.com/arquivogeraldausp

www.twitter.com/ArquivoGeralUsp



Foto1: Biblioteca Mário de Andrade

O ciclo de desenvolvimento de coleções na Biblioteca Mário de Andrade

Ana Carolina Rodrigues do Prado¹

A Biblioteca Mário de Andrade - considerada a maior da cidade de São Paulo e a segunda, pública, maior do país - possui acervo de materiais bibliográficos e não bibliográficos (livros, periódicos, mapas, manuscritos, fotos, cartazes, CDs, entre outros), que totaliza cerca de 1,5 milhão de obras. Suas coleções estão distribuídas de acordo com as tipologias de suporte físico e coberturas temáticas, que inclui o acervo de Obras raras e especiais, Referência, Mapoteca, Periódicos, Artes, assim como as coleções Geral e Circulante, para consulta ou empréstimo.

Foi inaugurada em 1926, quando recebeu inicialmente livros repassados pela Câmara Municipal. Em 1938 houve a ampliação do prédio, com a construção da torre de 22 andares para a guarda de 400 mil volumes (NEGRÃO, 1979). Em 1942, passou a realizar o atendimento ao público e a ter uma agenda cultural própria (AMORIM; RUFINONI, 2018; NEGRÃO, 1979).

Após quase um centenário de existência, a nova Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Mário de Andrade (PDC-BMA) foi instituída, publicada sob a Portaria nº. 3, de 22 de março de 2022, com o objetivo de fornecer alicerce e diretrizes que contemplem todas as etapas do processo de desenvolvimento de coleções, especialmente no que tange às etapas de seleção, aquisição e desbaste. É a partir dessa política que se desenvolve, de forma racional e equilibrada, a guarda e a expansão do acervo.

¹ Bacharel em Biblioteconomia. Mestre em Ciência da Informação pela USP. Bibliotecária na Biblioteca Mário de Andrade da Prefeitura Municipal de São Paulo.

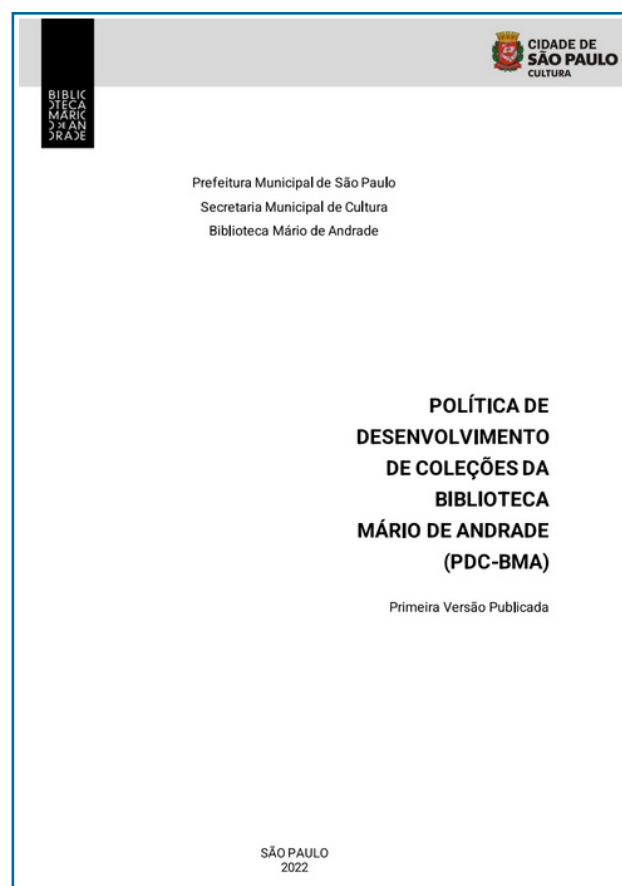
Assim, ao descrever os parâmetros e estipular periodicidade às atividades intrínsecas ao processo de desenvolvimento das várias coleções, o acervo cresce não só quantitativa, mas qualitativamente, promovendo a organização mais eficiente dos procedimentos de trabalho. O processo de seleção da bibliografia a ser adquirida inicia-se com a consulta a bibliografias e a catálogos de editores (CUNHA; CAVALCANTI, 2008), cujas ações se aliam ao estudo de perfis de usuários. Entre os critérios que permeiam a seleção de itens estão: o conteúdo e a cobertura temática; a autoridade; a precisão; e os elementos que caracterizam as obras como clássicas e históricas (VERGUEIRO, 1995). Ainda nesta etapa de seleção destaca-se o conceito de bibliodiversidade, que visa agregar ao acervo múltiplas expressões culturais e visões de mundo (SCHROEDER, 2009): aqui a seleção e a aquisição levam em alta conta o princípio de atender às necessidades informacionais da comunidade usuária, cada vez mais múltipla em suas perspectivas e contextos.

A avaliação, por sua vez, é um processo que analisa se há adequação das coleções já agregadas à missão da instituição e às demandas do público (MACIEL, 1997; CUNHA; CAVALCANTI, 2008). É também nesta fase que se observa o uso do espaço para a devida manutenção dos itens da coleção, além de sua pertinência em termos de cobertura temática, procedendo-se à necessidade de remanejamento ou descarte de acervo em desuso ou em condições de conservação inadequadas, além do processo de baixa no sistema de gerenciamento de acervo (LANCASTER, 1996; FIGUEIREDO, 1993; MACIEL; MENDONÇA, 2006).

Concomitante ou não à avaliação, a realização do inventário possibilita a compreensão da dimensão quantitativa de cada coleção, considerando-se sua execução de acordo com a inserção dos metadados das obras nos sistemas de gerenciamento de acervo.

Por último, mas não menos importante, o texto da Política ora tratada ressalta as atribuições da Comissão de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca. Formada essencialmente por bibliotecários da Mário de Andrade, visa discutir os parâmetros e deliberar ações realizadas no âmbito do acervo, traçando o viés pragmático dessa mesma Política na rotina de trabalho.

Para leitura do texto integral, acessem o link: [Política de Desenvolvimento de Coleções BMA Publicada 2022.pdf](#)



SUMÁRIO	
1. BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE: BREVE HISTÓRICO.....	4
1.1 Acervo e a disseminação da cultura.....	7
1.2 As coleções da Biblioteca Mário de Andrade.....	9
2. A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DA BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE.....	11
2.1 Seleção de materiais.....	12
2.2 Aquisições: compras e doações.....	13
2.3 Avaliação de coleções.....	15
2.4 Desbaste.....	17
2.5 Descarte.....	18
2.6 Inventário anual.....	19
3. DA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES.....	20
3.1 Das atribuições da Comissão.....	20
4. DOS DIREITOS AUTORAIS E DA CENSURA.....	21
5. DA REVISÃO PERIÓDICA.....	21
REFERÊNCIAS.....	21
ANEXO I - FLUXO DE DOAÇÕES DA BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE.....	24
ANEXO II - TERMO DE DOAÇÃO.....	25

Referências:

AMORIM, Laís Silva; RUFINONI, Manoela Rossinetti. Biblioteca Mário de Andrade: um patrimônio para a cidade. **Revista Restauro**, São Paulo, v. 2, n. 4, 2018.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Desenvolvimento e avaliação de coleções**. Rio de Janeiro: Rabiskus, 1993.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996. 356 p.

MACIEL, Alba Costa. **Planejamento de bibliotecas: o diagnóstico**. Niterói, RJ: EDUFF, 1997. 81 p.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2006.

NEGRÃO, May B. A evolução do Departamento de Bibliotecas Públicas. 1907-1978. **Biblioteconomia**, Brasília, v. 7, n. 2, jul./dez, 1979.

SÃO PAULO. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Cultura. **Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Mário de Andrade**, 2022. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bma/index.php?p=31444> . Acesso em: 12 dez. 2022.

SCHROEDER, Richard Uribe. Richard Uribe Schroeder. **Panorama Editorial**, v. 4, n. 48, p. 9-14, jun./jul. 2009.

VERGUEIRO, W. **Seleção de materiais de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1995.

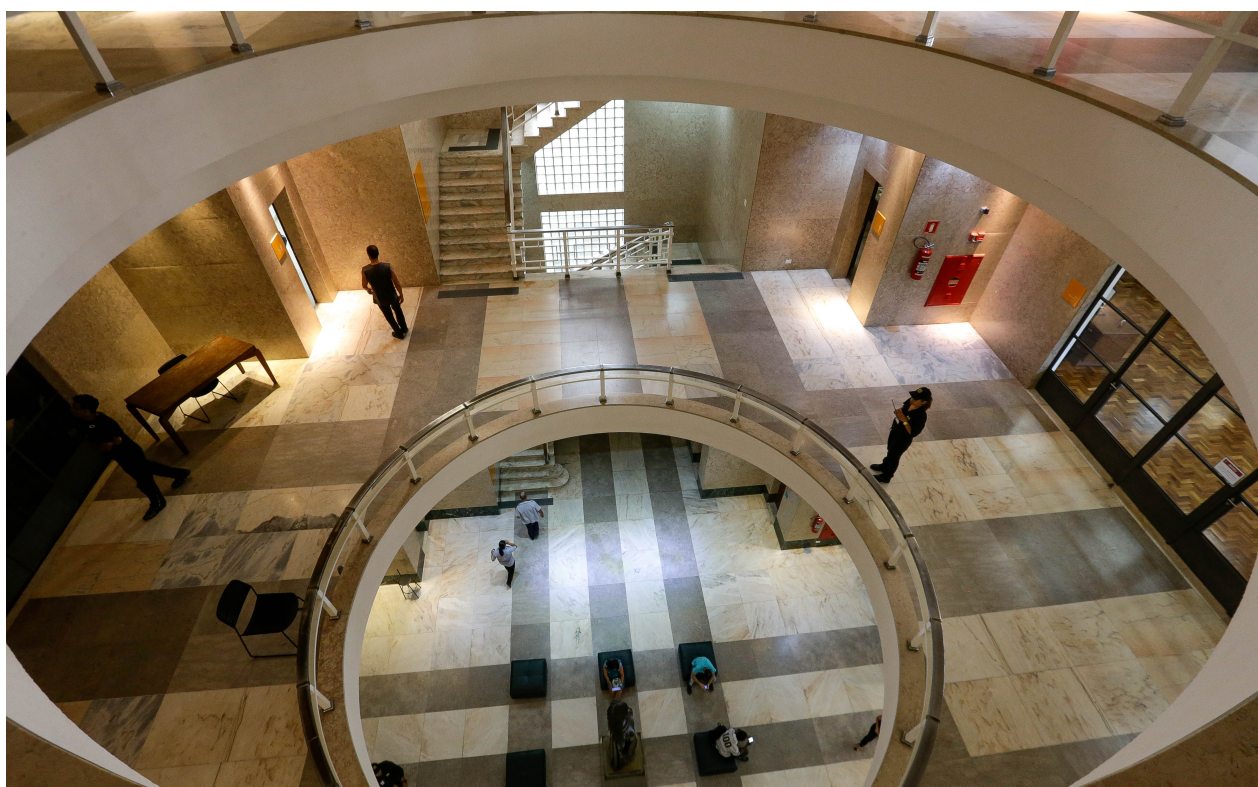


Foto2: Biblioteca Mário de Andrade

Texto: Ana Carolina Rodrigues do Prado (Bacharel em Biblioteconomia. Mestre em Ciência da Informação pela USP. Bibliotecária na Biblioteca Mário de Andrade da Prefeitura Municipal de São Paulo)

Foto1: Autoria: Marcos Santos/USP Imagens

Foto2: Autoria: Marcos Santos/USP Imagens

Diagramação: Victor Shirai

Informe de eliminação e recolhimento de documentos

Lista de Eliminação de Documentos 01/2022:

SEF, publicada no D.O.E. em 2 de novembro de 2022.

Eliminados 6,49 metros lineares de documentos.

IME, publicada no D.O.E. em 9 de novembro de 2022.

Eliminados 71,62 metros lineares de documentos.

IF, publicada no D.O.E. em 12 de novembro de 2022.

Eliminados 3,50 metros lineares de documentos.

Lista de Eliminação de Documentos 02/2022:

RUSP/CODAGE/DA/DAD/DADAI, publicada no D.O.E. em 24 de novembro de 2022.

Eliminados 67,09 metros lineares de documentos.

Lista de Eliminação de Documentos 04/2022:

RUSP/CODAGE/DA/DAD/DADAI, publicada no D.O.E. em 11 de novembro de 2022.

Eliminados 38,16 metros lineares de documentos.

Lista de Eliminação de Documentos 05/2022:

RUSP/CODAGE/DA/DAD/DADAI, publicada no D.O.E. em 24 de novembro de 2022.

Eliminados 23,05 metros lineares de documentos.

No total foram eliminados 209,91 metros lineares de documentos no mês de novembro de 2022.

**A Equipe do
Arquivo Geral
da USP
deseja a todos
Boas Festas!**